

Dois Caderno

Eventos

Como hoje é sábado, tem baile de forró no Clube da Terceira Idade. A reunião dançante começa pontualmente às 22 horas e hoje contará com a animação de Sérgio e sua Banda Show, de Osvaldo Cruz. Na AABB tem jantar-dançante no dia 19 de agosto com a banda Musical Capital. Convites a R\$ 50 por pessoa.

Crônica dos acontecimentos escolares

Letterio Santoro



ABRIL

Abril, 01. É possível imaginar um levante de alunos na escola? Pois foi o que aconteceu hoje de manhã aqui. Por toda parte - nas paredes, na grande árvore do recreio, no muro - cartazes com os dizeres: "Queremos o sangue do Romão!". Logo cedo, alguns alunos se puseram e pregaram os cartazes, enquanto outros, liderados pelo Tuta da 7ª série, gritavam em piquete o slogan da rebelião: "Queremos o sangue do Romão!". Foi uma agitação fora do normal com a plateia aplaudindo os revoltosos e ao mesmo tempo temendo as represálias do Diretor.

Porque o nome odiado por todos os alunos naquela hora era justamente o nome do Diretor. Todos vimos quando o Diretor lá do alto olhou com curioso desprezo para os alunos que se agitavam lá embaixo. Era a própria imagem da soberba. E ao mesmo tempo do autoritarismo. Não sei o que aconteceria se ele descesse até os alunos. Possivelmente nada. Não só não desceu, quanto convocou o pobre Tuta na sua sala. O bedel o trouxe. À medida que o Tuta subia para o Diretor, os gritos dos piquetes iam enfraquecendo.

O Diretor Romão quis saber das razões da revolta. Foi a proibição do fumo nas dependências da escola, de uma hora para outra. Além, é claro, das diferentes manifestações autoritárias do mesmo. O pior foi depois. Nosso Diretor deixou proposadamente aberta a porta de sua sala para que todos presenciassem a abominável cena que a escola haveria de comentar e ficaria para a memória. Ali, depois de ouvir as razões, ele obrigou o menino a ajoelhar-se e pedir desculpas. O pobre Tuta tentou resistir a princípio, mas, no fim, ameaçado de expulsão, cedeu e se ajoelhou aos pés de Romão, pedindo desculpas. Todos comentaram o fato. À boca pequena, os alunos comentavam a fraqueza do companheiro. Ele não devia obedecer! Mas ao discutir o caso em classe, todos concluíram que fariam o mesmo nas mesmas condições. À noite, ainda se podiam ver, perdurados da grande árvore, cartazes com os dizeres: "Queremos o sangue do Romão!".

Abril, 04. A Cira, professora de Geografia, parece estar namorando com um rapaz da Aeronáutica. Fiquei muito satisfeito com a novidade. A Cira é uma mulher meiga, sossegada, que gosta da vida doméstica ao lado da mãe. Já é coroa, mas oferece ainda à nossa vista um corpo alto, bem feito, com resto das graças de sua juventude longínqua. Dedicar-se inteiramente à sua disciplina, sempre com atlas, tipos de pedras e curiosidades na mão. Na sala dos professores ela hoje, quase com receio, pronunciou o nome do Ilustre namorado: o Costa. Por aí se vê que nunca é tarde para amar.

Abril, 07. O Paulo, que escreveu um poema a uma colega, foi o melhor aluno de Português nas provas do bimestre. O rapaz escreve muito bem, com naturalidade e graça. No tema livre, ele descreveu o primeiro encontro de uma menina linda com um rapaz por quem se apaixonou. Como mudaram os tempos. Eu não teria jamais a coragem, nos tempos de colégio, de contar com o realismo e o romantismo do Paulo uma cena de amor. E hoje esses moços contam e escrevem as coisas mais íntimas com uma espontaneidade assustadora. Mas o rapaz escreve bem. Como professor gostaria que todos os alunos fossem como esse aluno. Quem não quer?

Abril, 08. Muito sem jeito embora, convidei Maria Clara para sair comigo no domingo. Não é que ela aceitou mesmo? Surpreendi-me na hora. Olhei bem nos olhos dela - aqueles olhos doces e atentos - e fiz o convite. Os olhos dela, como se não tivessem sido pegos de surpresa, sorriram com seu rosto, seu corpo, toda ela. Maria Clara... Parece mais um anjo que uma mulher. Mas não seria um anjo em forma de mulher? Sim, porque não é apenas o espírito, nem tão somente o corpo que me atrai nela. É ela inteira. Suspirei de satisfação com sua resposta. E suspiro agora de ansiedade por vê-la no domingo. Maria Clara, minha querida amiga!

Abril, 11. A professora de Psicologia, ainda bem, está completamente mudada. É uma mulher alegre, vibrante, disposta. O amor faz muito bem a ela (aliás, a todo mundo!). Segundo contou na sala, começou a amar. Brinquei com ela se era o antigo namorado, homem ciumento que, apesar de tudo, ainda lhe vai ao encalço. Mas não. É um desconhecido. "Uma coisa de louco!" - conclui ela. Me admiro da facilidade que certas pessoas têm de arranjar namorado logo. A Má consegue. E confirmou o juramento de nunca mais voltar para o outro, o ciumento.

THIAGO



É difícil para nós, entendermos a extensão do amor que existe entre nós, uma força estranha, única e plena, algo que o tempo, as dificuldades ou a distância não podem abalar e sufocar.

Nunca se sintam só, pois estaremos sempre com o você, meu filho. Nunca deixe de lutar pelos seus ideais, pelos projetos que traçou em sua vitoriosa vida e pelos projetos que ainda realizará para seu futuro.

Desejamos-te, neste dia tão especial, 27 de julho, uma paz interior infinita e um desejo de ser sempre amigo de todos, pois para nós você é o que de melhor existe.

Toda a felicidade do mundo para este filhão, que é um presente em nossa vida e de todos que compartilham sua amizade. Que Deus lhe continue abençoado sempre. Beijão de seu pai, toda família e amigos.

Fátima e Carlos

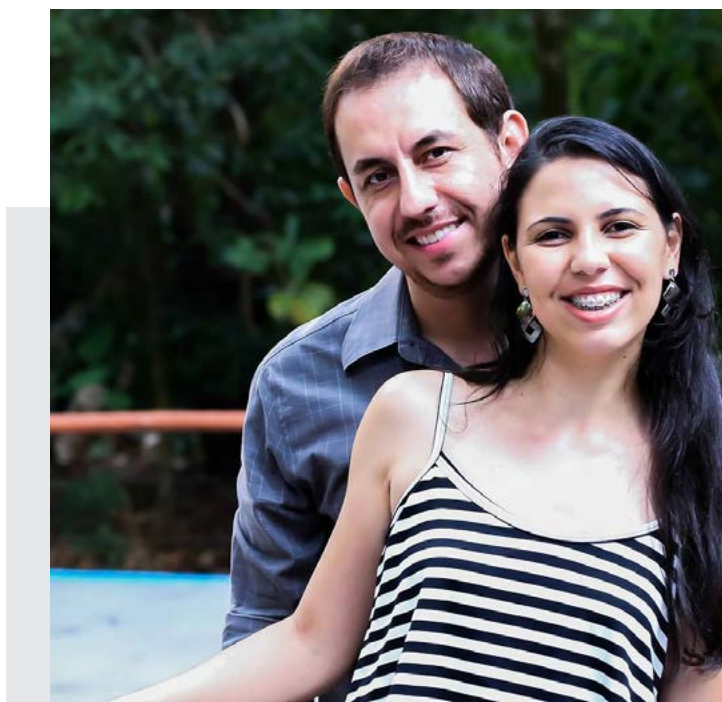


Hoje vocês estão comemorando um dia muito especial, daqueles que nunca se esquecem, que nunca se apagam da memória: o aniversário de 41 anos de casamento!

Muita dificuldade vocês enfrentaram na vida, muita luta vocês venceram juntos; isso é uma demonstração de amor, carinho e perseverança. Foi preciso ter muita coragem para vencer tudo que vocês venceram, tudo que passaram.

Isso tudo é um grande exemplo de vida, do verdadeiro sentimento que vocês têm um pelo outro. E neste dia bonito e alegre que vocês estão comemorando aniversário de casamento, queremos desejar muitas felicidades, muito sucesso, e que este casamento dure para sempre!

De seus filhos Henrique, Rodrigo e Priscila, nora, genro, netos, bisneto e demais familiares.



Coluna Reminiscência

Ariovaldo Izac

Adeus a Waldir Peres, a muralha

Com a morte do ex-goleiro Waldir Peres dia 23 de julho, é recomendável recapitulação de coluna publicada em maio de 2003, com citação do jogo Flamengo e Guarani de 1985 no Estádio do Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro, quando ele defendeu três pênaltis para os bugrinos e deixou o gramado como herói naquele empate por 1 a 1.

Um ano anos havia caído em desgraça no São Paulo, transferindo-se ao América do Rio de Janeiro. Aí, ao recuperar a forma, veio para o Guarani, clube que paradoxalmente deveria ter iniciado a carreira em 1970. Embora aprovado no teste, a morosidade dos dirigentes para definição de contrato possibilitou que a rival Ponte Preta atravessasse a negociação, após indicação do ex-técnico Ilzo Neri.

Vindo de Garça (SP), na ocasião ele deixava os longos cabelos caírem sobre testa e pescoço. Com a camisa pontepretana, Waldir Peres ficou um ano como reserva. Ao assumir a titularidade, só deixou o clube em 1973 na transferência ao São Paulo, precisando de apenas três meses para barrar o goleiro Sérgio. E lá foi absoluto na posição durante onze anos.

Boa colocação, elasticidade e reflexo para praticar defesas cara a cara com adversários eram as principais

virtudes, embora pecasse na saída da meta. Assim, participou daquele time 1977, treinado por Rubens Minelli, campeão brasileiro contra o Atlético Mineiro.

Após empate sem gols, a definição ocorreu em cobranças de pênaltis. O São Paulo acertou três contra duas do Galo e festejou o título no Estádio do Mineirão. Waldir estava iluminado num time que tinha ainda Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão e Teodoro (Peres); Zé Sérgio, Mirandinha, Dario Pereyra e Viana.

Waldir Peres participou de três Copas do Mundo. Em 1974, na Alemanha, foi convocado como terceiro goleiro devido ao corte do lesionado Wendell, do Botafogo (RJ). Assim, pôde observar a regularidade do titular Emerson Leão e aprender com o reserva Renato (Flamengo).

Em 1978, no Mundial da Argentina, foi reserva imediato de Leão. E em 1982, na Espanha, chegou a sua vez de jogar ao lado de uma patota que encantou o mundo, mas foi despachada pela Itália do carrasco Paolo Rossi.

Foram 650 jogos na carreira de 19 anos como jogador, com passagens ainda por Corinthians e Portuguesa, ocasião em que se julgava habilitado a desempenhar funções de treinador, sem contudo obter sucesso.

Lu



No dia 27 quem recebeu muitos beijos e abraços foi a Lú... "Feliz aniversário! Que Deus te envie muitos presentes. Saúde, paz, alegria, prosperidade, amor, e uma infinidade de coisas boas. Você merece! Beijos do esposo Ademir, dos filhos Sthefany e Patrick, dos familiares e amigos!"

Aline Pereira

Amanhã é dia de comemorar o aniversário da Aline. Os parabéns ficam por conta do esposo Jhonatas, dos demais familiares e amigos. "Que com a ajuda de Deus você concretize tudo de melhor na tua vida, que Ele venha a te abençoar cada dia mais e mais. Que datas especiais como esta possam se repetir por longos anos em tua vida, e que sejam sempre marcados por muitas paz e felicidade! Feliz aniversário!"